

## **P10-104: Formação inicial, ciências naturais e educação infantil: uma análise dos documentos curriculares**

Raquel de Abreu Focheato Quidigno, raquel.fochesato@gmail.com, Universidade Federal do Paraná.

Sérgio Camargo, s.camargo@ufpr.br, Universidade Federal do Paraná.

Tania Teresinha Bruns Zimer, taniatbz@ufpr.br, Universidade Federal do Paraná.

**RESUMO.** O texto apresenta uma análise documental qualitativa sobre como os documentos curriculares brasileiros para o curso de Licenciatura em Pedagogia abordam a formação para o trabalho com Ciências Naturais na Educação Infantil. Os documentos analisados foram a resolução n.º 1 de maio de 2006 e a resolução n.º 2 de dezembro de 2019 do Conselho Nacional de Educação, que norteiam os currículos dos cursos de Licenciatura em Pedagogia. A análise revelou a influência de Shulman e a importância do trabalho com as Ciências Naturais na formação inicial de professores multidisciplinares, visando à construção do PCK (conhecimento pedagógico do conteúdo) em Ciências Naturais. Além disso, os documentos apontam também para a necessidade de uma formação inicial mais abrangente e integrada.

**PALAVRAS-CHAVE.** Pedagogia, ciências naturais, Conhecimento Pedagógico do Conteúdo, professores multidisciplinares, ensino superior.

### **INTRODUÇÃO**

Esse tem como objetivo refletir como os documentos curriculares brasileiros para o curso de Licenciatura em Pedagogia contemplam a abordagem das Ciências Naturais na Educação Infantil. Trata-se do resultado de parte de uma tese de doutorado que teve como foco analisar o papel das disciplinas que abordam o Ensino de Ciências Naturais na formação inicial de professores multidisciplinares para o desenvolvimento do conhecimento pedagógico do conteúdo (PCK) em Ciências Naturais para a atuação na Educação Infantil.

No Brasil, os profissionais formados à nível superior, responsáveis pelo trabalho na Educação Infantil são os licenciados em Pedagogia (BRASIL, 1996). Tal formação é um local de debates de diferentes áreas do conhecimento, uma vez que, visa preparar um professor multidisciplinar que poderá atuar nas duas primeiras etapas da Educação Básica, a Educação Infantil e o Ensino Fundamental. No entanto, são poucos os estudos que buscam



investigar os aspectos relacionados a formação inicial desse professor multidisciplinar para o trabalho com as Ciências Naturais na Educação Infantil.

Nesse sentido, uma perspectiva teórica que pode ser utilizada para compreender esse processo de formação é a base de conhecimentos para o ensino pensada por Shulman (1986, 2014). Essa base pode ser definida como “um corpo de compreensões, conhecimentos, habilidades e disposições que são necessários para que o professor possa propiciar processos de ensinar e de aprender, em diferentes áreas do conhecimento, níveis, contextos e modalidades de ensino” (MIZUKAMI, 2004, p. 38). No entanto, há um ponto comum a todas as proposições: a presença do conhecimento pedagógico do conteúdo (PCK). Shulman (2014) definiu esse conhecimento como uma “amálgama especial de conteúdo e pedagogia que é o terreno exclusivo dos professores, seu meio especial de compreensão profissional” (SHULMAN, 2014, p. 206). Pensando no trabalho com as Ciências Naturais na Educação Infantil considera-se essencial que o professor multidisciplinar construa esse PCK de Ciências Naturais durante a sua formação inicial.

## METODOLOGIA

Para atingir o objetivo proposto nessa investigação qualitativa optou-se pela realização de uma análise documental (LÜDKE & ANDRÉ, 2013). Nesse sentido, o primeiro passo é selecionar e caracterizar os documentos de interesse para compor o *corpus* a ser analisado. Foram selecionados para realização desse estudo a resolução n.º 1 de maio de 2006 e a resolução n.º 2 de dezembro de 2019, ambas do Conselho Nacional de Educação (CNE). Essas resoluções vigentes servem como parâmetro para constituição dos currículos dos cursos de Licenciatura em Pedagogia brasileiros. Tais resoluções foram obtidas *online* a partir do acesso à página do Ministério da Educação brasileiro.

## OS DOCUMENTOS CURRICULARES BRASILEIROS VIGENTES

A partir de discussões sobre a identidade e o processo de formação do pedagogo houve proposição da Resolução CNE/ Conselho Pleno (CP) n.º 1 de maio de 2006. Tal resolução “institui diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em Pedagogia, licenciatura” (BRASIL, 2006). Esse documento normativo atribui ao curso de Pedagogia o objetivo principal de formar professores para exercer a função do magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.



Isso significa que a docência seria o cerne da identidade profissional do Pedagogo. Sendo uma das características dessa formação a aptidão para trabalhar com as diversas áreas do conhecimento na Educação Infantil e no Ensino Fundamental e, assim, “ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano” (BRASIL, 2006, grifo nosso). Cabe ressaltar, no entanto, que no presente momento essa resolução serve de referência desde que haja a adequação dos pontos trazidos a partir da Resolução n. 02 do CNE/CP de dezembro de 2019 (BRASIL, 2019). Essa resolução de 2019 “define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação)” (BRASIL, 2019). Essa resolução, reforça a ideia de que o curso de Licenciatura em Pedagogia é voltado para a formação de professores multidisciplinares, ou seja, tem como objetivo principal a docência.

Sobre o currículo do curso de Licenciatura em Pedagogia a resolução determina que deverá ter duração mínima de 3.200 horas sendo dividida em três grupos. Os conhecimentos relacionados à área de Ciências Naturais podem ser trabalhados, segundo a resolução, nos grupos I e II. No Grupo I são apresentadas 13 temáticas válidas para todas as formações de professores das diferentes etapas da Educação Básica. Na temática III do grupo I tem-se a abordagem das “metodologias, práticas de ensino ou didáticas específicas dos conteúdos a serem ensinados, devendo ser considerado o desenvolvimento dos estudantes, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo, bem como a gestão e o planejamento do processo de ensino e de aprendizagem” (BRASIL, 2019).

A expressão “domínio pedagógico do conteúdo” está relacionada ao desenvolvimento do PCK das diferentes áreas do conhecimento que farão parte da prática docente dos professores multidisciplinares. Nesse caso uma dessas áreas será as Ciências Naturais. Como o presente trabalho tem como enfoque a formação de professores multidisciplinares na Educação Infantil será destacado aqui os aspectos trazidos pela resolução sobre a formação desses profissionais. No grupo II destacam-se as habilidades comuns à formação de professores da Educação Básica e específicas para a atuação na Educação Infantil.

Das habilidades gerais apresentadas no grupo II destaca-se a terceira que engloba a “compreensão do conhecimento pedagógico do conteúdo proposto para o curso e da vivência dos estudantes com esse conteúdo” (BRASIL, 2019). Novamente, o aspecto do PCK aparece na resolução reforçando a abordagem desse aspecto na formação inicial, inclusive dos

professores multidisciplinares que atuarão na Educação Infantil. A resolução reitera a importância de se abordar o currículo próprio desta etapa com suas especificidades durante o processo formativo. Percebe-se assim a necessidade do trabalho com formação inicial do professor multidisciplinar pensado para atuação na Educação Infantil.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Brasil. Presidência da República. *Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. (1996). Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF. [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm)
- Brasil. Conselho Nacional de Educação. *Resolução n. 1 de 15 de maio de 2006*. (2006). Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Brasília, DF. [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_06.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf)
- Brasil. Conselho Nacional de Educação. *Resolução n. 2 de 20 de dezembro de 2019*. (2019). Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica, DF. <https://www.in.gov.br/n-2-de-20-de-dezembro-de-2019>
- Lüdke, M., André, M. E. D. A. (2013). Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. Rio de Janeiro: E.P.U.
- Mizukami, M. G. N. (2004). Aprendizagem da Docência: algumas contribuições de L. S. Shulman. *Educação*, 29(2), 33-49.
- Shulman, L. S. (1986). Those Who Understand: Knowledge Growth in Teaching. *Educational Researcher*. 15(2), 4-14. DOI: <https://doi.org/10.2307/1175860>
- Shulman, L. S. (2014). Conhecimento e ensino: fundamentos para a nova reforma. *Cadernos Cenpec*. 4(2), 196-229. DOI: <http://dx.doi.org/10.18676/cadernoscenpec.v4i2.293>.